



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Departamento de Geografia

Projecto de pesquisa para obtenção do grau de Licenciatura em Geografia

**ANÁLISE DO IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DO
DESENVOLVIMENTO RURAL NO DISTRITO DE BOANE**

Nilza José Taela

Maputo, Abril de 2025

**ANÁLISE DO IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DO
DESENVOLVIMENTO RURAL NO DISTRITO DE BOANE**

Projecto de pesquisa apresentado em cumprimento parcial dos requisitos para
Obtenção do grau de Licenciatura em Geografia na Universidade Eduardo Mondlane

Nilza José Taela

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Supervisor: Professor Doutor Cláudio Mungói

Júri			Data ____/____/____
O Presidente _____	O Supervisor _____	O Oponente _____	

Índice

Declaração de Honra.....	I
Dedicatória.....	II
Agradecimentos	III
Siglas.....	IV
Resumo	V
CAPITULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Contextualização.....	1
1.2. Problematização.....	2
1.3. Hipóteses.....	3
1.4. Objectivos	3
1.5. Geral.....	3
1.6. Específicos	3
1.7. Justificativa	4
CAPÍTULO II:.....	5
2.1. Revisão da Literatura	5
2.2. Enquadramento Teórico e Conceptual	6
2.3. Estratégia de Desenvolvimento Rural.....	7
2.4. Impacto Socioeconómico das Estratégias de Desenvolvimento Rural	7
CAPÍTULO III: LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO:	
DISTRITO DE BOANE	9
3.1. Enquadramento	9
3.2. Caracterização física e socioeconómica.....	9
3.2.1. Relevo e Solos.....	9
3.3. Clima.....	10
3.4. Hidrografia	10

3.5.	População.....	10
3.6.	Actividades económicas.....	10
CAPÍTULO IV: METODOLOGIA		11
4.1.	Tipo de Estudo	11
4.2.	Revisão da Literatura e Preparação do Trabalho de Campo	11
4.3.	Amostra e Procedimentos de Coleta de Dados	12
4.4.	Análise e Tratamento dos Dados.....	13
4.5.	Resultados Esperados.....	13
CAPITULO V: Cronograma de actividades e orçamento.....		15
5.1.	Cronograma de actividades.....	15
5.2.	Orçamento das actividades	16
6.	Referências Bibliográficas	17
Apêndice 1		I
Apêndice 2: Inquérito		IV

Índice de Tabelas

Figura 1 Mapa da localização geográfica da área de estudo.....	9
Figura 2 Cronograma das actividades e o período da realização do trabalho.....	15
Figura 3 Orçamento das actividades	16

Declaração de Honra

“Eu, Nilza José Taela, declaro por minha honra que este projecto de pesquisa nunca foi apresentado para a obtenção de qualquer grau, ele constitui o resultado da minha investigação pessoal e independente com a supervisão do Prof. Doutor Cláudio Mungói, estando no texto a bibliografia por mim utilizada”

Nilza José Taela

Dedicatória

Dedico este trabalho á toda minha família, em particular a minha mãe Hortência Simão Muiane, pai José Feleciano Taela e aos meus irmãos Atanásio José Taela e a Ricardina José Taela.

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar a Deus, que iluminou esta longa caminhada e desafiadora, dos anos de formação, em particular a minha mãe Hortência Simão Muiane, pai José Feliciano Taela.

Agradeço de Forma especial ao Prof. Doutor Cláudio Mungói, pela orientação, ensinamento, e ajuda que tornou possível a concretização do presente estudo.

Agradeço aos meus irmãos Atanásio, Ricardina pelo acompanhamento directo que tem dado na minha vida, a minha madrinha da Universidade Elsa Muiane pelo apoio financeiro ao longo destes anos de formação e a toda minha família pelo apoio que tem depositado quer moral assim como material, e aos meus Tios por tudo o quanto tem feito durante esta longa jornada.

Aos meus primos pelo apoio moral e incansável, que sempre me propocionaram o meu muito obrigado por tudo mesmo.

A todos os Docentes que contribuíram positivamente no aprendizado e na orientação sábia durante a minha formação académica e para a redacção do meu relatório.

Agradeço de igual forma ao meu grupo de estudo que desde o primeiro ano da faculdade tem feito parte da minha jornada académica, em particular aos meus amigos Anatércia, Aylton, Percina, Célia, Taís, Márcia e a Carolina, agradeço aos meus colegas pelo apoio moral e intelectual durante os 4 anos de formação.

Siglas

Agenda 2025 – Documento estratégico que define cenários e metas para o desenvolvimento de Moçambique até 2025

EDR – Estratégia de Desenvolvimento Rural

INE – Instituto Nacional de Estatística

MAE – Ministério da Administração Estatal

PARPA – Programa de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta

PROAGRI – Programa Nacional da Agricultura

SUSTENTA – Programa de apoio à agricultura sustentável e ao desenvolvimento rural.

Ibidem – Termo latino usado em citações académicas para indicar que a referência é a mesma da anterior.

CENACARTA – Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção

MS Excel – Software da Microsoft para criação e gerenciamento de planilhas, utilizado para cálculos, gráficos e análise de dados.

SPSS Statistics 25.0 – Programa de estatística amplamente usado para análise de dados em pesquisa científica e empresarial.

MS Word – Editor de texto da Microsoft usado para criar, editar e formatar documentos.

Resumo

O desenvolvimento rural constitui um elemento estratégico para o crescimento económico e social das comunidades que dependem da agricultura como principal fonte de subsistência. Em Moçambique, ao longo das últimas décadas, diversas políticas públicas foram implementadas para impulsionar a produtividade agrícola, melhorar a renda dos produtores e fortalecer a economia rural (CASTELBRANCO, 2008). No entanto, a efectividade dessas estratégias e seu impacto socioeconómico no Distrito de Boane ainda carecem de uma análise aprofundada.

Este estudo tem como objectivo avaliar o impacto da implementação das estratégias de desenvolvimento rural no Distrito de Boane, examinando seu efeito sobre a produção agrícola, a estrutura socioeconómica e a articulação entre produtores, mercado e políticas públicas. A pesquisa parte da premissa de que o desenvolvimento rural não se restringe à modernização agrícola, mas envolve um conjunto de factores estruturais, políticos e institucionais que determinam sua eficácia.

Para responder à problemática, foram estabelecidas três hipóteses centrais: (1) as estratégias de desenvolvimento rural implementadas em Boane contribuíram para o aumento da produtividade e da renda dos produtores; (2) desafios estruturais, como o acesso limitado a tecnologias agrícolas e crédito, ainda comprometem os resultados esperados; (3) a integração entre atores económicos e institucionais influencia directamente o impacto das políticas adoptadas. O estudo será conduzido por meio de uma revisão de literatura e análise de indicadores socioeconómicos, permitindo uma abordagem crítica sobre os avanços e desafios do sector.

Os resultados esperados poderão subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e sustentáveis, promovendo melhores condições de vida para os produtores rurais e impulsionando o crescimento económico da região. Dessa forma, este trabalho contribuirá para a compreensão dos efeitos das estratégias de desenvolvimento rural e para a construção de soluções inovadoras no contexto agro-pecuário moçambicano.

Palavras-chave: *Desenvolvimento Rural, Impacto Socioeconómico, Estratégia de Desenvolvimento*

CAPITULO I: INTRODUÇÃO

1.1.Contextualização

O desenvolvimento rural deve ser entendido como um pilar essencial na estratégia nacional de desenvolvimento, sendo um vetor que impulsiona a industrialização das zonas rurais por meio da diversificação produtiva e comercial (CASTEL-BRANCO, 2008). Em Moçambique, especialmente no período pós-independência, as políticas de desenvolvimento rural passaram por diversas transformações, adaptando-se às necessidades das comunidades e à conjuntura socioeconómica do país (MOSCA, 2014).

A implementação dessas políticas reflecte o compromisso do governo moçambicano com a melhoria das condições de vida nas zonas rurais, promovendo estratégias que viabilizam a subsistência das famílias e impulsionam a produção agrícola. O estudo das políticas públicas torna-se fundamental neste cenário, pois são as decisões governamentais que delineiam os caminhos para o fortalecimento dos direitos da cidadania e a ampliação da inclusão socioeconómica (ROCHA et al., 2010).

A literatura especializada sobre o desenvolvimento rural aponta para um consenso de que o conceito está em contínua construção e evolução (PLEOG et al., 2002; CONTERATO, 2008). Historicamente, as abordagens teóricas destinadas a explicar os processos de mudança social e as transformações nos padrões tecnológicos das populações rurais concentraram-se maioritariamente na modernização agrícola, fundamentada na "Revolução Verde" e suas implicações na qualidade de vida das comunidades rurais (CONTERATO, 2008, p. 46).

Considerando essa evolução, esta pesquisa busca analisar o impacto da implementação das estratégias de desenvolvimento rural no distrito de Boane, com foco no aumento da produção e produtividade agrícola.

Dessa forma, este estudo está estruturado em cinco partes distintas. A primeira parte apresenta a introdução, a revisão bibliográfica, a problemática, as hipóteses, os objectivos e as justificativas para a investigação sobre as estratégias de desenvolvimento rural em Boane. Na segunda parte, aborda-se o enquadramento teórico que embasa a pesquisa. A terceira parte contempla a caracterização da área de estudo, destacando aspectos físicos, geográficos e socioeconómicos. A quarta parte aprofunda a metodologia adoptada, incluindo os métodos de abordagem, técnicas de colecta de dados e a análise dos resultados esperados, além da previsão

orçamentária e cronograma da pesquisa. Por fim, a quinta parte reúne as referências bibliográficas utilizadas ao longo do estudo.

1.2.Problematização

O desenvolvimento rural é um elemento central nas estratégias nacionais de crescimento socioeconómico, especialmente em países como Moçambique, onde grande parte da população depende da agricultura e de actividades produtivas locais para sua subsistência (MOSCA, 2014). Ao longo das últimas décadas, políticas e estratégias de desenvolvimento rural foram implementadas com o intuito de promover a modernização do sector agro-pecuário, aumentar a produtividade agrícola e melhorar as condições de vida das comunidades rurais. No entanto, o impacto efectivo dessas estratégias no desenvolvimento sustentável do Distrito de Boane ainda carece de uma análise aprofundada.(Ibidem,2014).

A literatura sobre desenvolvimento rural indica que, historicamente, as abordagens baseadas na modernização agrícola e na Revolução Verde priorizaram o aumento da produtividade e da renda dos produtores como principal indicador de progresso (NAVARRO, 2001; CONTERATO, 2008). Contudo, essas estratégias nem sempre resultaram na redução da pobreza rural, o que levou à necessidade de repensar os enfoques teóricos e práticos para um modelo mais abrangente e multidimensional (SCHNEIDER, 2004; BRANCO et al., 2010).

O Distrito de Boane, caracterizado por sua dependência da actividade agro-pecuária, foi alvo de diversas intervenções governamentais e institucionais voltadas à promoção do desenvolvimento rural. Essas iniciativas foram implementadas sob diferentes políticas e programas, visando não apenas a ampliação da produção agrícola, mas também a dinamização socioeconómica da região por meio da industrialização rural, da diversificação da base produtiva e do fortalecimento das relações entre produtores, mercado e Estado.(SCHNEIDER,2004;BRANCO et al.,2010).

Entretanto, persistem desafios relacionados à efectividade dessas estratégias, especialmente no que diz respeito à sustentabilidade económica, social e ambiental das políticas adoptadas. Questões como a desigualdade no acesso a insumos e tecnologias, a vulnerabilidade das populações rurais frente às mudanças climáticas, e a viabilidade da comercialização da produção local são aspectos que precisam ser analisados com maior profundidade. Além disso, é fundamental avaliar em que medida as políticas implementadas têm contribuído para o fortalecimento da autonomia dos produtores e para a melhoria das condições de vida das comunidades de Boane. (SCHNEIDER,2004;BRANCO et al.,2010).

Portanto, a pesquisa se propõe a examinar as políticas adoptadas, os desafios enfrentados, os avanços obtidos e as perspectivas para a consolidação de um modelo de desenvolvimento rural eficaz e sustentável. Diante desse cenário, este estudo busca responder à seguinte questão: “Qual é o impacto da implementação das estratégias de desenvolvimento rural no Distrito de Boane em termos de aumento da produtividade agrícola e de melhoria da qualidade de vida das populações rurais”?

1.3.Hipóteses

H1: A implementação das estratégias de desenvolvimento rural no Distrito de Boane contribuiu significativamente para o aumento da produtividade agrícola e para a melhoria da renda dos produtores locais, promovendo um crescimento sustentável no sector agro-pecuário.

H2: Apesar da implementação das estratégias de desenvolvimento rural, os desafios estruturais, como acesso limitado a insumos modernos e tecnologias agrícolas, continuam a restringir a produtividade e o impacto económico na região de Boane.

H3: A eficácia das estratégias de desenvolvimento rural no Distrito de Boane está directamente relacionada ao nível de integração entre produtores, mercado e instituições governamentais, sendo que a falta de políticas complementares e de suporte técnico pode comprometer os resultados esperados.

1.4.Objectivos

1.5.Geral

Analisar os impactos de implementação das estratégias do desenvolvimento rural no distrito de Boane para o aumento da produção e produtividade agrícola.

1.6.Específicos

- ✓ Avaliar os efeitos das estratégias de desenvolvimento rural implementadas no Distrito de Boane sobre a produtividade agrícola e o rendimento dos produtores locais, identificando os avanços e limitações no sector agro-pecuário;
- ✓ Identificar os desafios estruturais e institucionais que influenciam a eficácia das estratégias de desenvolvimento rural em Boane, incluindo o acesso a insumos modernos, tecnologia agrícola e suporte governamental;

- ✓ Estabelecer a relação entre os produtores rurais, o mercado e as políticas públicas na região, verificando como essa integração afecta o sucesso das estratégias e o impacto socioeconómico na população local.

1.7. Justificativa

O desenvolvimento rural é um dos pilares fundamentais para o crescimento económico e social de Moçambique, especialmente nas regiões onde a agricultura representa a principal fonte de sustento das comunidades (MOSCA, 2014). O Distrito de Boane, caracterizado por sua forte dependência da actividade agro-pecuária, tem sido alvo de diversas estratégias governamentais voltadas para a modernização e melhoria da produtividade rural. No entanto, a efectividade dessas políticas e seu impacto real na qualidade de vida das populações locais ainda carecem de uma análise aprofundada. (Ibidem, 2014).

Este estudo é essencial porque busca compreender em que medida as estratégias de desenvolvimento rural implementadas no Distrito de Boane têm contribuído para a expansão da produção agrícola, o fortalecimento da economia local e a promoção do bem-estar social. A investigação se torna ainda mais relevante diante dos desafios estruturais enfrentados pelos produtores, tais como o acesso limitado a tecnologias modernas, a vulnerabilidade climática e a inserção no mercado competitivo. (Ibidem, 2014).

Além disso, a pesquisa se justifica pela necessidade de avaliar a integração entre as políticas públicas e as dinâmicas socioeconómicas da região, identificando lacunas e oportunidades para a formulação de estratégias mais eficazes e sustentáveis. Ao compreender os avanços e as dificuldades enfrentadas, este estudo poderá fornecer recomendações valiosas para aprimorar futuras políticas de desenvolvimento rural, garantindo que seus benefícios sejam amplamente distribuídos e impactem positivamente a população de Boane.

Por fim, ao investigar o impacto das estratégias de desenvolvimento rural no Distrito de Boane, este trabalho contribuirá para o corpo de conhecimento académico sobre políticas públicas e desenvolvimento agrícola em Moçambique, possibilitando reflexões críticas sobre a viabilidade e sustentabilidade dessas iniciativas a longo prazo. Dessa forma, a pesquisa não apenas responde a questões teóricas e práticas sobre o tema, mas também pode influenciar futuras decisões governamentais e institucionais voltadas para o fortalecimento do sector rural no país.

CAPÍTULO II:

2.1.Revisão da Literatura

Navarro (2001,p.88) enfatiza que essas teorias tinham como princípio a intensificação tecnológica e a maior absorção de insumos modernos pelos produtores,visando o aumento da produtividade e, conseqüentemente, a elevação da renda. Essa abordagem estava directamente associada ao conceito de crescimento económico, na medida em que se propunha a impulsionar a economia por meio da expansão da produtividade agrícola.

Contudo,no final da década de 1970, esse paradigma começou a perder a força devido ás transformações sociais decorrentes da reestruturação económica e institucional e aos resultados insatisfatórios das propostas de desenvolvimento rural implementadas em diferentes países.A persistência da pobreza rural,mesmo após a aplicação dessas estratégias,evidenciou a necessidade de reformular os enfoques teóricos existentes(NAVARRO,2001;SCHNEIDER,2004),conduzindo á emergência de uma perspectiva multidimensional do desenvolvimento económico.

O conceito contemporâneo de desenvolvimento rural não se limita á modernização agrícola, industrialização ou urbanização do campo. Em vez disso, está intrinsecamente relacionado á criação de capacidades—humanas,políticas,culturais e técnicas—,que permitem ás populações rurais se organizarem para transformar e melhorar suas condições de vida,redefinido suas interações com o Estado,o mercado e a sociedade civil(EDR,2007).

Para avaliar o impacto das estratégias de desenvolvimento rural,torna-se essencial considerar os diferentes estágios de implementação de políticas e estratégias.Conforme Mafavisse(2008), em Moçambique, o processo de transformação do espaço agrário passou por distintas fases e modelos de desenvolvimento ao longo da história.O governo moçambicano adoptou diversas estratégias para promover o desenvolvimento rural(PARPA I,II, EDR, Agenda 2025,PROAGRI, SUSTENTA, etc), sendo que, após a socialização do campo, o sector agropecuário emergiu como a principal frente estratégica, objectivando o aumento da produtividade agrícola e, por consequência, a produção.Esse sector foi amplamente reconhecido como o “motor” do crescimento económico do país(Ibidem,2007).

BRANCO et al.(2010) defendem que o desenvolvimento rural não deve ser compreendido como uma actividade sectorial isolada, mais sim como uma dinâmica económica e social estruturada na organização da produção e nas relações sociais que sustentam as forças produtivas locais.

Dessa forma, a implementação de estratégias deve ser analisada considerando sua capacidade de impulsionar mudanças significativas no espaço rural, conferindo-lhe novas dimensões económicas e sociais.

Segundo essa perspectiva, o desenvolvimento rural deve ser concebido dentro de um modelo de industrialização rural, baseado em uma estrutura produtiva, comercial, social e regional ampla, diversificada e competitiva. Esse modelo é essencial para eliminar a dependência externa e viabilizar o crescimento sustentável do país (Ibidem, 2007). A análise do impacto das estratégias adoptadas exige um olhar multidimensional, que transcende as métricas puramente económicas e incorpora variáveis sociais, demográficas, político-institucionais e ambientais (EDR, 2007).

A literatura existente revelou a importância de considerar os antecedentes históricos das estratégias de desenvolvimento rural, bem como os factores que influenciam a produtividade agrícola, contribuindo para uma compreensão mais profunda das dinâmicas que regem a evolução do espaço rural em Moçambique (Ibidem, 2007).

2.2. Enquadramento Teórico e Conceptual

O desenvolvimento rural é um conceito multidimensional que envolve aspectos económicos, sociais, políticos e ambientais, tendo como objectivo central a melhoria das condições de vida das populações rurais. Inicialmente, esse processo esteve amplamente vinculado à modernização agrícola e à industrialização do campo, fundamentadas na Revolução Verde, cuja principal meta era elevar a produtividade e a renda dos produtores rurais por meio da intensificação tecnológica (NAVARRO, 2001). Entretanto, pesquisas recentes indicam que essa abordagem não foi completamente eficaz na redução da pobreza e na promoção do desenvolvimento sustentável (CONTERATO, 2008).

A partir da década de 1980, passou-se a defender um modelo mais abrangente de desenvolvimento rural, considerando factores sociais e institucionais na formulação de estratégias (Ibidem, 2008).

De acordo com o Valá (2009), desenvolvimento rural compreende um processo de transformação e melhoria ao nível da organização, produção e das condições de vida das pessoas na sua multidimensionalidade. Branco et al. (2010) argumentam que o desenvolvimento rural deve ser compreendido não como uma iniciativa complementar, mas como uma dinâmica económica e social baseada na organização da produção e na construção de relações sociais capazes de impulsionar forças produtivas. Dessa forma, estratégias eficazes

devem englobar investimentos em infra-estrutura, políticas de crédito e subsídios, capacitação dos produtores e fortalecimento das cadeias produtivas locais (Ibidem, 2010).

2.3. Estratégia de Desenvolvimento Rural

A estratégia de desenvolvimento pode ser definida como o conjunto de directrizes, políticas e acções planeadas para promover mudanças estruturais e melhorar as condições socioeconómicas de uma determinada região ou sector. No contexto do desenvolvimento rural, essas estratégias visam transformar a realidade das populações rurais, fortalecendo a produção agrícola, ampliando o acesso a tecnologias modernas e melhorando a infra-estrutura local (SCHNEIDER, 2004).

Para Branco et al. (2010), uma estratégia eficaz deve possuir um carácter multidimensional, integrando aspectos produtivos, comerciais, sociais e ambientais para garantir sustentabilidade e reduzir desigualdades. Além disso, Conterato (2008) reforça que o planeamento estratégico rural não deve se limitar à industrialização ou modernização agrícola, mas deve incluir a criação de capacidades técnicas, políticas e sociais que possibilitem o empoderamento das comunidades locais.

A implementação de estratégias de desenvolvimento rural em Moçambique tem seguido diferentes abordagens ao longo dos anos, reflectindo as necessidades e desafios de cada período histórico. Segundo Mafavisse (2008), o país adoptou distintos modelos de desenvolvimento rural, com o sector agro-pecuário desempenhando papel central nesse processo e sendo reconhecido como um dos principais motores do crescimento económico nacional. No entanto, os impactos socioeconómicos dessas estratégias no Distrito de Boane ainda carecem de uma análise mais aprofundada.

2.4. Impacto Socioeconómico das Estratégias de Desenvolvimento Rural

O impacto socioeconómico refere-se às mudanças nas condições sociais e económicas decorrentes da implementação de políticas e estratégias de desenvolvimento (CHAYANOV, 1974). No caso do Distrito de Boane, a análise dos efeitos dessas estratégias abrange indicadores como produtividade agrícola, geração de emprego, elevação da renda dos produtores e melhoria da infra-estrutura social e económica da região (Ibidem, 1974).

De acordo com Grisa (2010, citado por Mafavisse, 2014), a avaliação do impacto deve considerar factores que vão além da dimensão económica, incorporando aspectos sociais, políticos e institucionais que influenciam directamente o sucesso das políticas implementadas. Negrão (2000), complementa essa visão, enfatizando que a relação entre produtores rurais,

mercado e Estado é fundamental para a eficácia das estratégias de desenvolvimento rural, pois a articulação entre esses atores pode potencializar o crescimento local e garantir maior sustentabilidade socioeconómica.

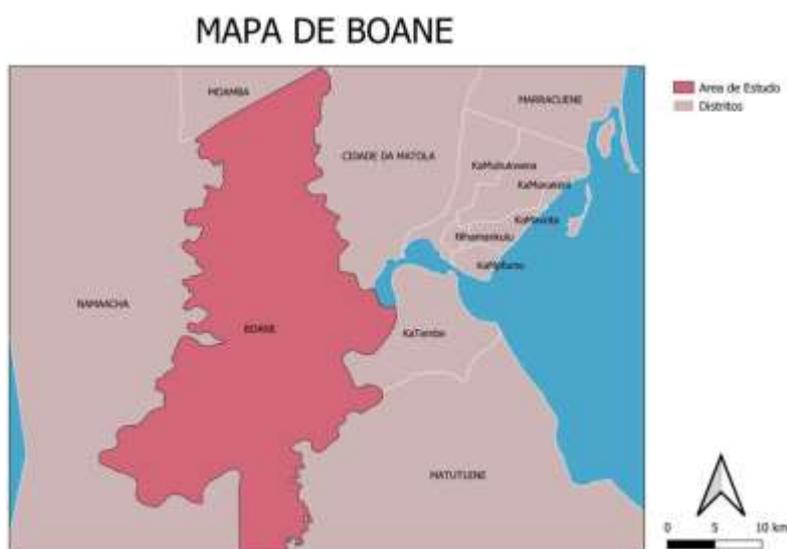
Assim, compreender o impacto da implementação das estratégias de desenvolvimento rural no Distrito de Boane é essencial para identificar os avanços, desafios e oportunidades existentes, contribuindo para a formulação de políticas mais eficazes e sustentáveis para o fortalecimento das comunidades rurais.

CAPÍTULO III: LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO: DISTRITO DE BOANE

3.1. Enquadramento

O distrito de Boane está localizado a sudeste da Província de Maputo, delimitando-se ao Norte com o distrito da Moamba, ao Sul com o distrito de Namaacha, ao Leste com a Cidade da Matola e a Cidade de Maputo, e a Oeste com o distrito de Matutuine. Sua posição geográfica corresponde a 26° 36' de latitude Sul e 32° 36' de longitude Este (INE, 2012)

Figura 1 Mapa da localização geográfica da área de estudo.



Fonte: CENACARTA (2024)

3.2. Caracterização física e socioeconómica

3.2.1. Relevo e Solos

O distrito de Boane possui vale do Umbeluzi com solos de um bom potencial agrícola e pecuário, que são explorados por um vasto tecido de agricultura privada e familiar. Existe uma diferença notável entre as zonas do distrito em relação á segurança alimentar. A zona sul, mais estável e coberta pela rede de rios, beneficia de regadios e baixas húmidas e é apta para hortícolas entre outros. A zona norte (PA da Matola Rio), o potencial existente é mais apropriado para o cajueiro e avicultura, beneficiando a população de pequenos negócios que o rápido desenvolvimento socioeconómico da região proporciona (MAE,2005).

3.3.Clima

De acordo com a classificação de Koppen, o clima de Boane é subtropical húmido (CFA) que se apresenta com deficiência de chuva na estação fria. Caracterizado por alternância entre a condição seca, induzida, pela alta pressão subcontinental e as incursões de ventos húmidos do oceano. A vaga de frio pode trazer tempestades violentas e chuvas torrenciais, de curta duração. A temperatura média anual é de 23.7°C onde são mais verificadas nos meses mais frios são os de Junho e Julho e os mais quentes são de Janeiro e Fevereiro com uma amplitude térmica anual que é de 8.8°C. O distrito de Boane é propenso a ciclones, depressões secas e cheias (MAE, 2005).

3.4.Hidrografia

O distrito de Boane beneficia-se de cursos de águas pertencentes as bacias hidrográficas dos rios Umbeluzi, Tembe e Matola. É atravessado pelos rios Movene e Nwalate de regime periódico, afluentes do Umbeluzi, que nasce no país vizinho da Suazilândia e após 70km de percurso desemboca no Estuário do Espírito Santo, onde tem a sua foz, nos rios Matola e Tembe. O rio é fonte de água potável para cidades de Maputo e Matola, e irrigação nas áreas próximas ao rio Umbeluzi, e como o abeberamento do gado (MAE,2005).

3.5.População

A população do distrito de Boane é de 293.534 mil habitantes, dos quais 149.548 são mulheres e 143.986 são homens(INE 2025).

3.6.Actividades económicas

A agricultura e pecuária constituem a base da economia do distrito de Boane, mais o fomento da pecuária tem sido fraco. São ainda desenvolvidas actividades como o comércio, turismo e a indústria, tendo como principais culturas as hortícolas, banana e citrinos e na pecuária 18 espécies de ovinos e bovino destinados para o consumo familiar, comercialização estâncias turísticas, restaurantes e a fundição de alumínio (MAE,2005).

CAPÍTULO IV: METODOLOGIA

4.1. Tipo de Estudo

De acordo com Lakatos e Marconi (1996), o método de pesquisa é um conjunto de actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e eficiência, permite alcançar os objectivos científicos, fornecendo conhecimentos válidos e verdadeiros, delineando o caminho a ser seguido, identificando possíveis erros e auxiliando na tomada de decisões.

Este estudo tem uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para proporcionar uma análise aprofundada do impacto socioeconómico da implementação das estratégias de desenvolvimento rural no Distrito de Boane. A abordagem qualitativa será utilizada para compreender as percepções e experiências dos produtores rurais e das comunidades locais, enquanto a abordagem quantitativa permitirá a análise de indicadores económicos e produtivos.

A pesquisa será realizada em três etapas:

- ✓ Revisão da literatura e preparação do trabalho de campo, com o objectivo de construir um referencial teórico sólido e definir instrumentos de colecta de dados.
- ✓ Trabalho de campo, que consistirá na aplicação de entrevistas semiestruturadas, aplicação de questionários e observação directa para levantamento de dados.
- ✓ Processamento e análise de dados, utilizando métodos estatísticos e categorização qualitativa para interpretar os achados da pesquisa.

4.2. Revisão da Literatura e Preparação do Trabalho de Campo

A revisão da literatura será conduzida com o intuito de fundamentar teoricamente o estudo, abordando pesquisas anteriores sobre desenvolvimento rural, impactos socioeconómicos e estratégias de desenvolvimento. Essa etapa permitirá compreender os avanços teóricos sobre o tema e estabelecer uma base conceitual sólida para a análise dos dados colectados.

Além disso, serão elaborados instrumentos de colecta de dados, incluindo entrevistas semiestruturadas e questionários aplicados aos produtores rurais e representantes institucionais. A selecção dos participantes será feita com base em critérios de representatividade, garantindo diversidade em relação à idade, género e perfil socioeconómico dos entrevistados.

4.3. Amostra e Procedimentos de Coleta de Dados

Segundo Marconi e Lakatos (2003), a amostragem é um procedimento fundamental para obtenção de informações representativas sem a necessidade de examinar toda a população. Para este estudo, será utilizada a técnica de amostragem aleatória simples, garantindo imparcialidade na escolha dos participantes.

A amostra será composta por produtores rurais, líderes comunitários e representantes institucionais do Distrito de Boane. O cálculo do tamanho da amostra seguirá critérios estatísticos, considerando a população total de agricultores e utilizando um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%. A fórmula é a seguinte:

$$n = \frac{N * Z^2 * P * (1 - P)}{(e^2 * (N - 1) + Z^2 * P * (1 - P))}$$

Onde:

n=Tamanho da amostra

N=População total

Z=Valor Z para um nível de confiança de 95%(1,96)

P=Proporção estimada da característica de interesse(usualmente 0,5 se não houver estimativa anterior)

e=Margem de erro(0,5)

Após o cálculo do tamanho da amostra, o resultado obtido foi de (333) membros dos quais 167 são mulheres e 167 são homens que serão entrevistados, e quanto a sua distribuição teremos os agricultores, pequenos, médios e os grandes, os líderes comunitários e a comunidade.(vide anexo 2).

A distribuição dos 333 inqueridos será feita em dois postos administrativos que são o posto administrativo de Boane e da Matola Rio divididos da seguinte forma 83 no posto administrativo de Boane e 84 no posto administrativo da Matola Rio.

O **trabalho de campo** será conduzido ao longo de 15 dias úteis, com o objectivo de colectar dados qualitativos e quantitativos que complementarão a análise do impacto da implementação das estratégias do desenvolvimento rural no distrito de Boane

A colecta de dados será conduzida por meio das seguintes técnicas:

- ✓ Entrevistas semiestruturadas: permitirão compreender as percepções dos produtores rurais sobre a eficácia das estratégias de desenvolvimento rural (Apendesse 1).
- ✓ Questionários estruturados: serão aplicados para obter dados quantitativos sobre produtividade agrícola, renda e infra-estrutura.
- ✓ Observação directa: visitas ao campo serão realizadas para documentar as condições da produção agrícola e da infra-estrutura rural.

4.4. Análise e Tratamento dos Dados

Após a colecta, os dados serão organizados e analisados por meio de abordagens qualitativas e quantitativas. As entrevistas serão transcritas e categorizadas conforme os temas emergentes, permitindo a identificação de padrões e tendências. Os dados quantitativos serão processados utilizando os pacotes informáticos Ms Excel para elaboração de tabelas e gráficos, SPSS Statistic 25.0 para introdução e cálculo de coeficientes estatísticos sobre produtividade, renda e infra-estrutura rural e por fim Ms word para a elaboração do relatório

Além disso, será aplicado o método analítico-comparativo, que permitirá confrontar os resultados obtidos com o referencial teórico da pesquisa, avaliando a coerência entre as estratégias de desenvolvimento rural implementadas e seus impactos na região estudada.

4.5. Resultados Esperados

Espera-se que este estudo contribua para a compreensão dos impactos das estratégias de desenvolvimento rural no Distrito de Boane, identificando avanços e desafios enfrentados pelos produtores rurais. Como resultados, busca-se:

- ✓ Avaliar o impacto das estratégias sobre a produtividade agrícola e a renda dos produtores rurais;
- ✓ Identificar os desafios estruturais que limitam a eficácia das políticas implementadas;
- ✓ Explorar a integração entre os produtores, o mercado e as instituições governamentais, verificando sua influência na sustentabilidade das estratégias;
- ✓ Oferecer subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficazes e sustentáveis no sector agro-pecuário de Boane.

Dessa forma, este trabalho pretende gerar contribuições relevantes para o aprimoramento das estratégias de desenvolvimento rural, fortalecendo a base produtiva e socioeconómica do Distrito de Boane.

CAPITULO V: Cronograma de actividades e orçamento

5.1.Cronograma de actividades

Esta proposta de pesquisa foi desenhada numa perspectiva temporal de execução de cinco meses. Assim, a Tabela 1 traz a projecção do plano das actividades a serem executadas para o cumprimento dos objectivos do projecto, estabelecendo uma combinação entre tipo de actividade e período necessário para a sua realização.

Figura 2 Cronograma das actividades e o período da realização do trabalho

Actividades	Meses de 2025					
	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Submissão do projecto	■					
Revisão da literatura	■	■	■	■	■	■
Coleta de dados no campo			■			
Análise e interpretação de dados recolhidos			■	■		
Discussão dos resultados				■	■	
Submissão e correcção						■
Entrega do trabalho						■

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

5.2.Orçamento das actividades

Os recursos financeiros e materiais estabelecem a linha de base detalhada do projecto,e tem objetivo de construir uma base do planeamento para poder submeter pedidos de apoio para execução da fase subsequente. O orçamento descrito na tabela 2 está para garantir a implementação das actividades planificadas.

Figura 3 Orçamento das actividades

Descrição de Materiais	Quantidade (MZN)	Preço por Unidade Unidade (MZN)	Valor Total por Unidade (MZN)
Alimentação	15 dias	1.300	19.500
Assistente de campo	3	5.000	15.000
Entrevistador	10	8.000	8.000
Blocos de notas	30	100	3.000
Esferográficas	20	15	300
Fotocópias das Entrevistas	380	5	1.925
Impressão final	10	500	5.000
Lápis	20	10	200
Câmera fotográfica	1	38.500	38.500
Viatura/aluguer	1	6000	24.000 (4 dias)
Computador portátil	1	25.000	40.000
Software de análise de	1	638	638
Materiais de Segurança	15	5.000	7.500
Credito para rede Móvel	10	500	5.000
Crachás	10	200	2.000
Gravador	10	2.171	21.710
Total			177.273 Mts

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6. Referências Bibliográficas

ALVES, Eliseu; ROCHA, D. de P. Ganhar tempo é possível. A agricultura brasileira: desempenho, desafios e perspectivas. Brasília: IPEA, p. 275-290, 2010.

BRANCO, C.; et al. Economia e desenvolvimento rural. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTEL-BRANCO, Carlos Nuno. Desafios do desenvolvimento rural em Moçambique: contributo crítico com debate de postulados básicos. Coleção de Discussion Papers do IESE, 2008.

CHAYANOV, A.V. Sobre a teoria dos sistemas económicos não capitalistas. Buenos Aires, Nueva Version, 1974.

CONTERATO, M. Desenvolvimento rural e políticas públicas. Porto Alegre: Editora UFGRS, 2008.

DE MINISTROS, Conselho. Estratégia de Desenvolvimento Rural. 2007.

GRISA, C. Políticas de desenvolvimento rural: abordagens multidimensionais. Florianópolis: EdUFSC, 2010.

Instituto Nacional de Estatística. Estatísticas do distrito de Boane. Moçambique: República de Moçambique, 2012.

Instituto Nacional de Estatística dados da população do distrito de Boane 2025.

LAKATOS, E. M. (2003). Fundamentos de metodologia científica (5ª ed.). Editora Atlas.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

MAFAVISSE, A. Estratégias de desenvolvimento rural em Moçambique. Maputo: Universidade Eduardo Mondlane, 2008.

Ministério da Administração Estatal. Perfil do Distrito de Boane, Província de Maputo. Moçambique: MAE, 2005.

MOSCA, João. Agricultura familiar em Moçambique: ideologia e políticas. School of Economics & Management. WP127/2014, Lisboa.

NAVARRO, Z. Modernização agrícola e reestruturação produtiva. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2001.

NEGRÃO, José. Modelo do comportamento económico da família rural moçambicana. Cruzeiro do Sul – Instituto para o Desenvolvimento, 2000.

SCHNEIDER, S. Economia rural e desenvolvimento sustentável. Brasília: IPEA, 2004.

VALÁ, S. Temas sobre o desenvolvimento económico local: pontos e contrapontos. Moçambique: Indico Editores, MPD, República de Moçambique, 2012.

Apêndice 1: Entrevista semiestrutura



TEMA: ANÁLISE DO IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DO DESENVOLVIMENTO RURAL NO DISTRITO DE BOANE

Meu nome é Nilza José Taela, sou estudante da Universidade Eduardo Mondlane e estou realizando uma pesquisa sobre ‘análise do impacto da implementação das estratégias de desenvolvimento rural no distrito de Boane’. Agradeço por aceitar participar desta entrevista.

O objectivo desta entrevista é entender melhor como os impactos socioeconómicos decorrentes da implementação das estratégias do desenvolvimento rural, afecta a vida das comunidades do distrito de Boane. Suas respostas serão confidenciais e usadas apenas para fins académicos. Em caso de qualquer questão ou inquietação de pedido de mais informações, pode contactar-me através do correio electrónico: taelanilzajose@gmail.com ou pelo número 877330957 ou mesmo a Direcção pedagógica da FLCS.

Endereço as minhas cordiais saudações.

Tema: Análise do Impacto da Implementação das Estratégias de Desenvolvimento Rural no Distrito de Boane.

1. Identificação do Entrevistado

- Nome: _____
- Idade: _____
- Género: _____
- Ocupação: _____
- Tempo de residência/actuação no Distrito de Boane: _____

2. Questões sobre Desenvolvimento Rural

1. Como você percebe o desenvolvimento rural no Distrito de Boane nos últimos anos? Houve melhorias significativas?
2. Quais são os principais desafios enfrentados pelos produtores rurais da região?
3. Você acredita que as políticas de desenvolvimento rural implementadas têm sido eficazes para a melhoria das condições de vida das comunidades locais? Por quê?

3. Impacto Socioeconómico das Estratégias de Desenvolvimento Rural

4. Em sua opinião, de que forma as estratégias de desenvolvimento rural afectaram a produção agrícola na região?
5. A renda dos produtores rurais aumentou após a implementação dessas estratégias? Que factores contribuíram para isso?
6. Quais impactos essas estratégias tiveram na geração de emprego e na economia local?
7. Os investimentos em infra-estrutura rural (estradas, abastecimento de água, electrificação, acesso ao mercado) foram suficientes para impulsionar o desenvolvimento da região?

4. Estratégia de Desenvolvimento

8. Como você avalia a integração entre produtores, mercado e instituições governamentais no contexto do desenvolvimento rural em Boane?
9. Quais estratégias têm sido mais eficazes para aumentar a produtividade agrícola e fortalecer a economia local?
10. O acesso a tecnologias e insumos agrícolas modernos tem sido suficiente para impulsionar o sector agro-pecuário da região?

5. Desafios e Propostas para o Futuro

11. Quais são os maiores obstáculos para o desenvolvimento rural sustentável em Boane?
12. Como as políticas públicas poderiam ser aprimoradas para garantir melhores resultados na produção e qualidade de vida dos produtores rurais?

13. Existe participação activa da comunidade na formulação e implementação das políticas de desenvolvimento rural? Como isso poderia ser melhorado?

6. Considerações Finais

14. Em sua visão, quais seriam as recomendações para fortalecer o desenvolvimento rural no Distrito de Boane nos próximos anos?

15. Há mais algum aspecto que você considera relevante e que não foi abordado na entrevista?

Apêndice 2: Inquérito



Faculdade de Letras e Ciências Sociais

TEMA: ANÁLISE DO IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DO DESENVOLVIMENTO RURAL NO DISTRITO DE BOANE

Eu, [Nome do Participante], declaro que fui informado(a) sobre os objectivos, procedimentos e possíveis riscos e benefícios da pesquisa intitulada "análise do impacto da implementação das estratégias do desenvolvimento rural no distrito de Boane". Concordo em participar voluntariamente deste estudo e autorizo o uso dos dados colectados para fins de pesquisa, com a garantia de que minha identidade será mantida em sigilo.

Parte 1: Informações Gerais

- Nome (Opcional): _____
- Idade: _____
- Género: Masculino Feminino Outro
- Nível de escolaridade: Ensino Primário Ensino Secundário Ensino Superior Outro
- Ocupação principal: Agricultura Comércio Serviço Público Outro

Parte 2: Conhecimento Sobre as Estratégias de Desenvolvimento Rural

6. Você conhece as estratégias de desenvolvimento rural implementadas no distrito de Boane?
 Sim Não
7. Se sim, quais estratégias conhece? (Marque as que aplicar)

- Infra-estrutura (estradas, energia, água)
- Apoio à agricultura
- Programas de capacitação e formação
- Microfinanciamento e apoio a pequenos negócios
- Outro: _____

Parte 3: Impacto na Comunidade

8. Como avalia o impacto das estratégias de desenvolvimento rural na sua comunidade?

- Muito positivo Positivo Neutro Negativo Muito negativo

9. Houve melhorias na sua renda desde a implementação das estratégias? Sim Não

10. Como avalia a melhoria do acesso aos serviços básicos (saúde, educação, transporte)?

- Melhorou muito Melhorou Permaneceu igual Piorou

Parte 4: Desafios e Sugestões

11. Quais são os principais desafios enfrentados na implementação dessas estratégias?

- Falta de investimento
- Corrupção
- Falta de capacitação
- Falta de divulgação sobre os programas
- Outro: _____

12. Quais sugestões você daria para melhorar o desenvolvimento rural na sua região?

13. Você gostaria de participar activamente em programas de desenvolvimento rural? Sim

- Não